PORTE PAGO · AUTORIZAÇÃO Nº 16 · FRANCA · DR/RPO

A NOVA ERA

30 Novembro 1980

Ano LIV — N.º 1567

ÓRGÃO DA FUND. ESP. "ALLAN KARDEC" • REDATOR AGNELO MORATO • GERENTE VICENTE RICHINHO
REDAÇÃO: RUA JOSÉ MARQUES GARCIA, 675 • 14400 FRANCA • SP • BRASIL

Família japonesa beneficiada pelo espiritismo

Nos anos 50, seu Antônio Misato era comerciante em frente à nossa casa e nós éramos seu freguês até ao fim de suas atividades comerciais. Entre a numeroso prole, havia um filho de nome Shose que sobresaía aos demais, devido seu enorme interesse pelo incognoscível. Era, na época, praticante de Farmácia. Menino calmo, atencioso, humilde, fraterno e prestativo. Adorava conversar com a gente e não escondia isso.

Certo dia, mais crescidinho, interrogou-me sem rebuços:

— Gosto de conversar com o senhor e acho-o muito legal; só não compreendo como é que pode uma pessoa como o senhor ser Espírita; ouço falar tão mal do espiritismo!...

— Se você me acha legal, devo isso ao Espiritismo, porque essa Doutrina maravilhosa transforma a gente moralmente e, quanto ao falarem mal daquilo que não conhecem em profundidade, não tem importância; fizeram muito pior com o Cristo!

Dito isto, convidei-o a ir comigo ao Centro, logo mais à noite; aceitou o convite, mas não sem antes pedir consentimento aos seus pais, de vez que sua mãe era católica fervorosa.

Durante o trajeto de casa ao Centro, Shose contou-nos que seu avô materno, antes de sua morte no Japão, pedira aos familiares que desejava que seu corpo ou até mesmo sua cinza fosse enviada ao Brasil, assim que deixasse este mundo, para que seus restos mortais repousassem junto aos parentes sepultados em Ourinhos. Pouco tempo se passou e o velho partiu para o outro mundo, mas seus familiares não levaram o pedido a sério e logo depois de sua morte, um sobrinho do Shose, residente também nesta cidade, foi acometido de um mal que a medicina terrena se viu impotente para erradicá-lo.

Antes de chegarmos ao Centro, o Shose perguntou-me se poderia ficar perto da porta de saída, caso sentisse medo d'alguma coisa. — Claro que pode — respondemos — Fique à vontade, e tenho certeza de que você vai adorar!...

Conforme o combinado, o Shose sentou-se próximo à porta, e eu, como de costume, tomei meu lugar à Mesa, a fim de ajudar na concentração.

Assim que os trabalhos foram iniciados, d. Flora, médium que mal falava o português, recebia por via psicofônica um espírito que chamava com insistência pelo Shoshinho — apelido afetivo que tinha o Shose somente entre os familiares.

Pedindo licença ao Diretor dos Trabalhos, me dirigi ao Shose, pedindo-lhe que dialogasse com o espírito incorporado, de vez que ali, ninguém entendia aquela língua. Atendendo ao meu pedido, tivemos a satisfação de presenciarmos um belíssimo diálogo em língua japonesa, entre o Shose e um primo seu que voltara ao Japão e nunca mais dera notícia, porque também — disse ele: havia desencarnado lá. Esta revelação causou dúvida e tristeza, tanto para o Shose, como para seus familiares, quando souberam do ocorrido.

O jovem recém-desencarnado transmitia ao primo, naquele momento, um novo pedido do avô, insistindo para que os familiares aqui residentes procurassem com certa urgência. incinerar o corpo e trasladar suas cinzas para o Brasil, conforme havia determinado em vida, acrescentando que a saúde do rapaz que ficara enfermo misteriosamente, voltaria ao normal. assim que efetuassem as exéquias de suas cinzas, no país que tanto amou, quando aqui estivera.

Assim que as negociações tiveram início através das Embaixadas dos dois países, o moço enfermo nesta cidade apresentou sensível melhora e naqueles mesmos dias a família Misato recebia uma carta de parentes residentes no Japão, dando conta de que aquele rapaz que voltara à sua pátria, havia morrido; confirmado, assim, o que o espírito dissera ao Shose na memorável noite de sua presença em nosso modesto Centro Espírita.

No dia em que as CINZAS do avô dos rapazes chegaram em Ourinhos, o jovem acometido daquele mal (?) que desafiara a medicina terrena, deixou o leito com naturalidade e foi ao Cemitério assistir ao sepultamento de uma caixinha contendo o que sobrara daquele velhinho que todos o amavam.

Depois de tudo comprovado, o Espiritismo passou a ter um conceito em grau superlativo no seio das famílias envolvidas e, graças a tudo isto, nossas amizades se tornaram ainda mais sólidas.

A partir de então, o Shose aprofundou-se nos estudos e na frequência dos trabalhos semanais; botou as mãos nos cabos da Charrua e tornou-se excelente Diretor da Escolhinha Evangélica Dominical, composta de 38 crianças que o adoravam; finalmente, teve que abandoná-las para ir dirigir sua própria Farmácia que adquirira numa pequena cidade do Paraná, denominada "Barra do Jacaré", onde vive até o presente, junto de sua excelentíssima esposa e adoráveis filhinhos.

Theodomiro Rossini

Homenagem a Eurípedes Barsanulfo

— Veio ao mundo sem notar
que trazia em suas mãos
o nobre dom de curar
os seus aflitos irmãos.

— Soube a Igreja respeitar
com desvelado carinho,
até que ao se despertar
escolhe novo caminho.

— Perseguido e hostilizado
o Apóstolo não se intibia,
seguindo o crucificado
com Kardec — noite e dia.

— Sua luz extingue a treva
da maldade que avança...
— Ao Espiritismo nos leva
nas vibrações da Esperança!

Lauro Cataldi

Intercâmbio de fraternidade cristã

Uma das aspirações dos espíritos cristianizados se oferece ao anseio de confraternização extensiva para estreitar-se com os irmãos mais distantes. Bem poristo, todos os movimentos nesse sentido sempre nos sensibilizaram e receberam de nossa parte todo o apoio possível. No movimento de Unificação Doutrinária há o empenho comum de objetivarem-se as comunicações e os intercâmbios fraternos como uma das compensadoras práticas evangélicas. Conforta e incentiva muitíssimo esse momento de conhecer companheiros de outras cidades. Constantemente nesse entretenimento espiritual há vibrações intensas de uma fraternidade enternecedora. Na convivência mais de perto com outrem obtém-se uma aproximação afim, que nos torna mais confiantes e seguros. Instantes abençoados esses que nos oferecem horas de acertos comuns, porque sentimos também que, em outros lugares, estão companheiros unidos a nós pelos mesmos pensamentos e anseios. Esse fortalecimento nos leva ainda ao ânimo de vencer tropeços e robustece-nos a fé para o reerguimento de nossos princípios. Estímulos sem conta e disposições melhores nos levam a enfrentar as antipatias de que somos alvo pelos que nos julgam hereges e malsinados. Nesse estado de espírito, temos conforto por pensar ao nosso sofrimento se ajuntam as vibrações dos que sofrem conosco os mesmos percalços.

Essas considerações afluíram ao nosso pensamento estes dias, quando ainda vivemos as emoções salutares dos nossos companheiros do Rio de Janeiro que, em 1º de novembro último, visitaram nossa cidade. Esses integraram a "Caravana da Aliança da Fraternidade",sob judiciosa orientação do dr. Humberto Leite de Araújo, médico radicado no ex-Estado da Guanabara. Cerca de 80 excursionistas entre nós propiciaram uma bonita festa de confraternização! Todos sob o batismo dessa virtude estiveram mais perto para avaliar nossas tarefas doutrinárias. Humberto de Araújo, além de solerte e admirável em sua mansuetude, sabe fazer dessas vilegiaturas meios de comunicações com discernimento de homem pacífico e equilibrado.

Nesse clima de bem estar pensamos nossas falhas e inexperiência receberam por parte desses co-idealistas as escusas pelos desencontros havidos em nossa desvalida recepção. Tudo, porém, para nós foi compensador pelas mensagens de fraternidade que nos nos souberam oferecer. Entre os excursionistas do dia 1º de novembro em Sacramento e Franca, pudemos apreciar a distribuição de muito amor espiritual, que eles nos ofertaram. Desse modo, tivemos a satisfação de ver como integrantes dessa Caravana da Fraternidade: dr. Américo Borges de Oliveira, Presidente da ABRAJEE; jornalista Abstal Loureiro, sempre comunicativo; Eneas Dourado, elemento de valor nos meios espiritistas; José Brasil, o poeta nordestino, categorizado declamador; o otimista Sarambanda — do alto comércio carioca, além de outros.

Um dos pontos de muita significação programados pela Caravana da Fraternidade, consistiu no ato de carinhosa homenagem à memória do prof. Homilton Wilson, jornalista sacramentano e orador espírita que muito enobreceu os postulados do Espiritismo, dado sua vigilância em defender a pureza dos seus princípios.

A fala de Abstal Loureiro e o pronunciamento público do Américo Borges, em nome da ABRAJEE, lá em Sacramento, em data de 1º de novembro, representaram o propósito de rever a figura do Poeta do Borá em suas dimensões verdadeiras. Tudo isto aconteceu na "Oração da Saudade", no Auditório do Colégio "Allan Kardec", da Terra de Eurípedes, ainda no programa evocativo do Centenário de nascimento desse Apóstolo do Brasil Central. Talvez os visitantes tiveram algumas decepções, mas sabemo-los bastante esclarecidos para saber receber tudo esportivamente. Mesmo porque, em dias de acometimentos dessa natureza nem tudo acontece conforme as previsões almejadas. No entanto, se levarmos em consideração o emolduramento que esses cariocas levaram ao Espírito Benfeitor dessa terra sacrossanta, hão de estar dispostos a cantar, como o fizeram em Franca, a "Canção da Alegria Cristã"... Vimos, dessa maneira, que as andanças em períodos feriais dos que anseiam em confraternizar-se sinceramente, devem servir de estímulo a outras programações, embora haja desconforto e alguns imprevistos...

Na padronização de melhor entendimento, tudo se dilue nessa euforia de abraçar confrades de outras regiões para que se conheçam melhor exatamente como irmãos do mesmo ideal. Devemos assim estar de mãos dadas e assim estarmos confiantes nas bênçãos do Cristo Amado, a fim de dar melhor expansão à unidade sonhada por todos nós para alcançarmos, em tempo de paz e graças, um ecumenismo santo e puro...

Agnelo Morato

Educação de médiuns

O Instituto de Cultura Espírita Deolindo Amorim (ICEDA) está supervisionando dezenas de Cursos de Educação de Médiuns, no Grande Rio e algumas cidades fluminenses.

—x—x—x—x—x—x—

A inversão do aconselhamento de Allan Kardec está sendo a causa principal da alteração semântica de vários vocábulos e expressões, antes específicas!

Entre os principais: Centro Espírita, Mediunidade, Espiritismo, Médium...

Quando Bezerra de Menezes nos alerta sobre a legenda de agora (Kardequizar), sabemos que é um desejo de esferas elevadas de restaurar os significados iniciais.

O Curso de Educação de Médiuns visa a atender a orientação original de Allan Kardec: aqueles que se interessarem pela mediunidade, primeiro estudem **O livro dos Espíritos.** Sem esse estudo básico, **O Livro dos Médiuns** não é compreendido, pois explicita as proposições fundamentais do livro inicial. E dos iniciantes.

Allan Kardec torna-se claro e objetivo quando, escrevendo sobre **Ensino Espírita,** afirma que um curso regular de estudo doutrinário manterá a pureza e a unidade da Doutrina e desenvolverá um grande número de médiuns.

—x—x—x—x—x—x—

Os livros mediúnicos de Chico, Yvone e Divaldo insistem na educação dos médiuns. E não no desenvolvimento da mediunidade.

Se, para o Codificador, todos possuímos a semente das qualidades mediúnicas, basta preparar o terreno para a germinação.

E Kardec diz que o terreno se prepara com o estudo de **O livro dos espíritos.**

—x—x—x—x—x—x—

Insistimos nos períodos da educação dos médiuns: doutrinário, psicotécnico e moral.

Logicamente, ainda não está preparada a obra didática integral sobre essa educação.

Oferecemos ao Congresso de Jornalistas e Escritores Espíritas, último, um esboço do vade mecum do médium.

Felizmente, Deolindo, Edwiges e Laurindo, apreciaram o trabalho e estimularam a publicação.

O Grupo da Fraternidade Irmã Scheila (Caixa Postal 15.006 — Rio de Janeiro, R.J.) deverá torná-lo impresso accessível.

—x—x—x—x—x—x—

Há dias, uma autoridade perguntava à nossa irmã e companheira de lides evangélicas:

— O seu Espiritismo pertence a que linha?

Sorrindo a Irmã respondeu:

— A linha do Amor!

Se pudéssemos restaurar a pureza semântica do vocábulo... As dificuldades crescem, não por nós que o estudamos continuamente. Mas pela massa de espíritos e não espíritas que vivem de conceitos sincréticos, amplos e falsos.

—x—x—x—x—x—x—

O tempo que gastamos explicando o que é um Centro Espírita, desfalca de modo grave o tempo que seria dedicado à consolidação doutrinária.

Escrevemos uma carta-proposta ao dinâmico e fraterno Dr. Francisco Thiesen propondo uma autêntica Reforma básica em nossa terminologia específica.

Atenciosamente, ele argumentou que prefere o desgaste do esclarecimento persistente.

Por certo, assessorado espiritualmente, nosso Irmão possua razões fortes para aceitar a desaceleração da marcha irreversível do nosso progresso doutrinário.

Mas a diacronia semântica é também fenômeno científico no campo da linguística. E poderíamos assumir uma atitude corajosa, e talvez sacrificial para uma contra-aculturação.

—x—x—x—x—x—x—

Enquanto, discreta e endotericamente, nos preparamos para a ação contra-aculturativa, vamos persistindo na educação didática, amorosa e consciente da caótica situação mental em práticas mediúnicas.

—x—x—x—x—x—x—

Houve sempre uma acomodação dentro da ação dos Espíritos mentores.

— Eles resolvem...

Mas as comunicações não nos dizem isso. Ao contrário. A trajetória e os planejamentos são oferecidos nitidamente. No entretanto, a caminhada e a execução do planejamento é nossa. Com a responsabilidade das auto-mensurações dos rendimentos pedagógicos.

—x—x—x—x—x—x—

Comentamos, periodicamente, em nosso laboratório de experiências, o fato seguinte!

O amigo espiritual consultado sobre várias decisões regimentais, respondeu prontamente:

— Até quando vocês querem ser bonecos em nossas mãos? Aí estão centenas de obras mediúnicas para o estudo, a meditação e a prática!

—x—x—x—x—x—x—

Hermínio Miranda, em sua preciosa confissão (Diálogo com as sombras. Edição FEB) anota:

— Na releitura das obras da Codificação (e complementares) sempre anexamos novas noções que passaram desapercebidas, anteriormente.

(Não repeti suas palavras intencionalmente).

—x—x—x—x—x—x—

Jesus indicou a meta final:

— Sede vós perfeitos, como perfeito é o Pai que está nos Céus!

Newton G. de Barros

Comentando...

Não padece dúvida de que compete a cada um de nós o indeclinável dever de ampliar ao máximo possível o cabedal de aquisições morais e espirituais. Progredir é a palavra decisiva! Avançar para a frente, ascender a mais alto, rumo a conquistas maiores — é a lei de Deus! E dela ninguém se furtará indefinidamente. Pode negar-se este ou aquele outro Espírito, encarnado ou desencarnado, de seguir este roteiro de melhoria individual. Porém, jamais se fixará ele no pau da sua indolência nem na sombra de seus erros. Ao influxo da dor haverá de também progredir em direção ao avanço maior. É, repitamos, da lei divina!

Dentro deste raciocínio, entende-se assim aspire a criatura a reencarnar em mundos melhores do que a nossa Terra, a renascer em orbes onde possa acelerar a seu adiantamento moral. Compreende-se o seu anseio de habitar mundos superiores, onde não haja tanta maldade, tanto ódio, tanto egoísmo, pois é deveras constrangedor o panorama da Humanidade atual, neste tumulto de paixões desenfreadas diante do qual prevalece, infelizmente, a lei do salve-se quem puder.

Todavia, embora se entenda o desejo oculto que possamos acalentar de reencarnar, nas próximas existências, em ambientes mais agradáveis, cumpre jamais perder de vista que ninguém ascende sozinho a montanha da melhoria moral. Ninguém poderá marchar solitário a estrada das trevas para a luz. Seria pretensão por demais egoística de nossa parte; e isto denotaria apenas a nossa inferioridade.

Urge auxiliemos o mundo a melhorar-se ele também. Impõe-se cooperemos na marcha ascensional da Humanidade, amparando tantos quantos nos cercam. Isto agora e sempre será prova de amor ao semelhante. Jesus deixou o convívio dos amigos celestes e veio viver conosco o duro dia-a-dia da ignorância.

Naturalmente esta tarefa não é fácil. Quem caminha por uma estrada levando uma criança, um velho ou mesmo um cego pela mão, é claro que não poderá deslocar-se mais rápido. Terá de ir devagar, reparando bem onde pisa. O mesmo se dá no caso presente que estamos a comentar. Todavia, este dever de levar a Humanidade conosco em nossa marcha para Deus, é dever nosso e muito nosso! Para consolar e orientar os homens, o Senhor conta com o concurso dos Espíritos do Grande Além. E eles sempre estão prontos a virem em nosso socorro amigo. Mas o Senhor também precisa contar com a participação ativa dos homens que conhecem a vida em sua finalidade maior de progresso e redenção! Deus não entregaria a anjos tarefas que estão na estrita pauta de nossas inadiáveis atribuições.

Amigos queridos! Procuremos avançar, marchar para a frente, seguir para o alto! Mas façamo-lo auxiliando a Humanidade em tumulto que nos cerca!

Celso Martins

S. O. S.

A Sociedade Espírita "Cristo Consolador", com sede em Patrocínio Paulista, vem apelar a todos os irmãos que mandem alguma contribuição para a construção das dependências do seu Depto. de Assistência. A cidade é pequena, os espíritas poucos, os recursos mínimos e caso a construção não esteja concluída ao final da 1ª quinzena de dezembro, o terreno reverterá novamente à municipalidade. Em Franca telefone para o Valentim, fone: 722-6653, ou escreva diretamente à Sociedade — Cx. postal, 14 — CEP. 14.410 — Patrocínio Paulista - SP.

«Síntese de O Livro dos Espíritos»

Editado pela FEESP, recebemos a obra "Síntese de O Livro dos Espíritos", de autoria do nosso distinto e respeitado confrade B. Godoy Paiva, já na terceira edição, o que francamente desconhecíamos. "O Livro dos Espíritos", obra com mais de 400 páginas, fora reduzido para 125, o que nos causou certa surpresa, pois que de acordo com a orientação dos altos mentores espirituais como Emmanuel, André Luiz, Humberto de Campos e outros que se serviram da psicografia de Francisco Cândido Xavxier, mundialmente conhecido pelo seu alto poder mediúnico, a obra de Kardec deve ser ampliada e levada a todos os quadrantes da Terra para que seus habitantes possam dela ter conhecimento e assim se prepararem para a construção de um mundo melhor. Mas não aconteceu assim com a obra editada pela FEESP, pois que a reduziu tanto que até o nome do seu autor fora afastado.

A brilhante introdução de abertura dessa obra que com o seu aparecimento revolucionará o mundo religioso e abalará o portentoso edifício do materialismo, também fora banida do mencionado livro. As manifestações dadas por Santo Agostinho, por São Luiz, pelo Apóstolo Paulo e por outros que tanto esclarecimento tem dado aos seus leitores, também foram retiradas junto às notas complementares e explicativas de Kardec, dando assim a entender que tudo isso era material antiquado, supérfluo, superado, que ocupava inutilmente páginas e mais páginas da obra basilar da Terceira Revelação. Daí, então, a perguntarmos: será que o Espírito da Verdade, enviado direto do Cristo para ditar ao Professor Denizard essa obra monumental que hoje orgulha todas as bibliotecas espíritas e mesmo as do mundo literário, teria se enganado, principalmente quando lhe dissera: "Rivail, a tua missão é essa", dando assim ao missionário escolhido pelo alto as diretrizes seguras que formariam a base de uma doutrina predestinada a salvar o mundo do materialismo destruidor? Ora, se Kardec fora, entre outros luminares da espiritualidade, escolhido para legar ao mundo moderno a irrefutável doutrina das multiplicidades das existências, porque razão a instituição espírita da rua Maria Paula procurou diminuí-la, expulsando de suas páginas o nome do seu legítimo autor? A obra Kardequiana é completa porque foi ditada ao Mestre Lionês por uma equipe de espíritos elevados sob a batuta do Nazareno, e nesse caso, porque reduzi-la? A Federação Espírita do Estado de São Paulo, que já impingira n'"O Evangelho Segundo o Espiritismo" algumas alterações que causaram tanta celeuma na família espírita brasileira, vem agora com a "Síntese de O Livro los Espíritos", aparecendo como mentora do mesmo e cassando o nome de Allan Kardec. Diante dessa atitude, não duvidamos que procederá da mesma forma com as demais obras do Pentateuco Espírita, para que de futuro as novas gerações possam desconhecer o verdadeiro missionário da codificação Espírita, permanecendo a FEESP como a figura central.

Mas Jesus fora muito claro em seus ensinos afirmando categoricamente que: "Quem pecar contra o filho do homem será perdoado, mas quem pecar contra o Espírito Santo não será perdoado, nem nesta e nem noutra geração".

Não será a "Síntese de O Livro dos Espíritos" um grande pecado contra o Espírito Santo?

Theodoro José Papa

Cordeiro de Deus... tende piedade de nós!

Bem tarde, na senectude,
é que pensei em Jesus,
pedindo alguma saude,
para arrastar minha cruz.

Meu corpo de carne e osso
só funciona mal-e-mal.
O Espírito em alvoroço,
aguarda choque fatal.

Mas prevejo resignado
o mal que vai para o fim:
obstante um "karma" pesado
remir tintim por tintim.

Oh! bom Jesus! se apiade
dos filhos em aflição,
que suplicam, de verdade,
real regeneração!

Oh! CRISTO DE DEUS, tirai
os pecados deste mundo,
! Misericórdia ! salvai
O Homem do bárbaro imundo!

Murilo de Almeida Prado

A vida futura

"O meu reino não é deste mundo". Jesus Kardec, comentando este texto evangélico, afirma que inevitavelmente um dia teremos que partir para a vida espiritual, e sendo ela a verdadeira vida, porque liberta de muitos entraves que a carne nos impõe, devemos dar prioridade à mesma, vivendo de tal forma, que um dia possamos nos alegrar por termos vivido aqui na Terra segundo os preceitos cristãos.

Tal a importância destes ensinos, que Kardec colocou-os nos primeiros capítulos d' "O Evangelho Segundo o Espiritismo", porquanto todos os ensinos de Jesus giram em torno da realidade da vida espiritual. Foi por isso que os cristãos enfrentavam as feras dos circos romanos cantando, porque estavam certos que encontrariam na outra vida os seus mestres, os apóstolos do Cristo, no reino dos bem-aventurados.

Os Judeus tinham idéias imprecisas a respeito da vida futura, acreditavam nos anjos, mas como uma criação privilegiada. Moisés não poderia ensinar claramente sobre a vida futura a um povo de pastores, mesmo porque naquela época ainda a humanidades vivia na infância da civilização.

Jesus, 1500 anos após o nascimento de Moisés, também não pode adiantar muita coisa sobre essa vida, por isso apenas apresentava essa vida futura como um princípio, sem falar claramente a respeito do mesmo. Tal incumbência coube ao Espiritismo, não só falando da mesma, como provando-a, pois os Espíritos diziam dessa vida por intermédio dos médiuns.

Hoje há diversos livros de autores desencarnados, que falam abundantemente do plano espiritual, seja das esferas inferiores ou superiores, principalmente os livros psicografados por F. C. Xavier, Yvonne A. Pereira, Divaldo Pereira Franco, sem contar os estrangeiros, como Robert Vale Owen, Antony Borgia, entre outros. Ernesto Bozzano, em seu livro "A Crise da Morte", também comenta diversas mensagens de Espíritos, que descrevem o plano em que vivem.

Os relatos dos Espíritos são para nos alertarem a respeito das alegrias ou tristezas que tiveram, segundo o seu proceder na Terra.

Diante desta realidade da vida futura, aceita por todos nós, os Espíritas, não podemos alegar ignorância dos ensinos de Jesus, procurando aproveitar melhor o tempo que ainda nos resta da presente encarnação, a fim de que não venhamos a chorar lágrimas de sangue, se deixarmos de por em prática tudo aquilo que já aprendemos.

Assim sendo, é necessário eliminarmos os vícios que ainda alimentamos, sejam eles físicos ou mentais; dedicarmo-nos mais às tarefas que nos competem na seara espírita, procurando servir mais e pedir menos. Mas, principalmente corrigindo os nossos defeitos e substituindo-os pelas virtudes que nos conduzirão aos planos felizes da espiritualidade maior.

Antônio Fernandes Rodrigues

Vantagens do perdão

"Porque se perdoardes aos homens as suas ofensas também vosso Pai Celestial vos perdoará a vós..." — Jesus (Mateus, 6:14).

Quando Jesus os exortou ao perdão, não nos induzia exclusivamente ao aprimoramento moral, mas também ao reconforto íntimo, a fim de que possamos trabalhar e servir, livremente, na construção da própria felicidade.

Registremos alguns dos efeitos imediatos do perdão nas ocorrências da vida prática.

Através dele, ser-nos-á possível promover a extinção do mal, interpretando-se o mal por fruto de ignorância ou manifestação de enfermidade da mente; impediremos a formação de inimigos que poderiam surgir e aborrecer-nos indefinidamente, alentados por nossa aspereza ou intolerância; liberar-nos-emos de qualquer perturbação no tocante a ressentimento; imunizaremos o campo sentimental dos entes queridos contra emoções, idéias, palavras ou atitudes suscetíveis de marginalizá-los, por nossa causa, nos despenhadeiros da culpa; defenderemos a tarefa sob nossa responsabilidade, sustentando-a a cavaleiro de intromissões que, a pretexto de auxiliar-nos, viessem arrasar o trabalho que mais amamos; impeliremos o agressor a refletir seriamente na impropriedade da violência; e adquiriremos a simpatia de quantos nos observem, levando-os a admitir a existência da fraternidade, em cujo poder dizemos acreditar.

Quantos perdoem golpes e injúrias, agravos e perseguições apagam incêndios de ódio ou extinguem focos de delinquência no próprio nascedouro, amparando legiões de criaturas contra o desequilíbrio e resguardando a si mesmos contra a influência das trevas.

Perdão pode ser comparado a luz que o ofendido acende no caminho do ofensor. Por isso mesmo, perdoar, em qualquer situação, será sempre colaborar na vitória do amor, em apoio de nossa própria libertação para a vida imperecível.

EMMANUEL

(Página recebida pelo médium Francisco C. Xavier)

ZEBRAS

Em nossa terra de agora,
Por força da loteria,
A zebra é que representa
Os fracassos de hoje em dia.
De minha parte, ignoro
Qual a razão do sinal
Com que se marcou assim
O pobre desse animal.
Mas já que estamos no assunto
Que não sei de onde provém
Posso dizer com certeza
Que há muita zebra no Além.
Uma delas é a preguiça
Que nos atira na fossa,
Outra é carango sem freio,
Outra ainda é a farra grossa.
Temos aqui outras tantas,
Capim mimoso, trapaça,
Mão grande, conversa mole,
Bolinha, erva e cachaça.
Para contar tantas frias
Preciso verbo mais forte,
São piores que as do mundo.
As zebras depois da morte.

JAIR PRESENTE

(Psicografia de Chico Xavier)

Presenteie...

Todos nós gostamos de dar presentes.

Por que então não darmos uma assinatura de "A Nova Era" de presente?!

Custa somente Cr$ 100,00 (cem cruzeiros) por um ano.

Faça o seguinte:

Escreva para esta Redação, enviando por **vale-postal** a quantia acima. Diga que quer presentear uma assinatura para seu amigo ou amiga. Mencione na carta o nome e endereço dela ou dele, e o resto é por nossa conta.

INDICADOR PROFISSIONAL

FRANCA - S.P.

QUEIROZ — COMÉRCIO E LAPIDAÇÃO DE PEDRAS PRECIOSAS E SEMI-PRECIOSAS LTDA.

Compra e venda de pedras brutas e lapidadas.

Rua Augusto Marques, 1.785
Fone: (PABX) 722-2173 — DDD 016
Franca — Estado de São Paulo
C.G.C. — 50718824/0001-70
INSCRIÇÃO — 310 008 070

Dr. José Cesário Francisco Jr.
Psiquiatria
Rua Estevão Leão Bourroul n.º 1821 - 2.º andar conj. 12 - Fone: 722-5594 - cons. com hora marcada

Dr. Alberto Fernandes Patrício
Psiquiatria
Consultório:
Rua Marechal Deodoro, 2028 - 1.º andar
Consultas com hora marcada - Fone:722-2571

NEURAL
DR. CARLOS MARQUES MONTEIRO NETO
Neurologia — Epilepsias — Alterações do Sono
Departamento de Eletroencefalografia
ATENDIMENTO:
8 às 18 horas de 2.a a 6.a Feiras
FONE: 722-9817
Rua Campos Salles, 1578

Falou em tintas,
falou em pintura
de prédios:
vá ao endereço
certo.

Rua Santos Pereira, 912, fone 722-2978
CASA DE TINTAS SÃO JOSÉ,
J. BARBOSA & OLIVEIRA LTDA.,
preços sem concorrência.

Dr. José Alberto Touso
Psiquiatria — Psicoterapia
CONSULTÓRIO:
Rua Marechal Deodoro n.º 2025 - Conj. 12
Fone 722-1734 e 722-6221

Casa do Encanador
Tudo para o encanamento de sua casa.
MATRIZ:
Av. Pres. Vargas, 691 - Fone: 722 0276
FILIAL:
Av. Major Nicácio, 1726 - Fone 722 9407

Dr. Reinaldo Mellem Kairala
CARDIOLOGISTA
Rua Voluntários da Franca,1681 - Conj. 52
— Telefone — 722-4380

GALMEN'S
— Calçados com preços diretos da fábrica —
LOJA: Rua Voluntários da Franca, 1373 - Fone 722-4714

FRANGO DE OURO
de Benedito Teodoro
Frangos Selecionados
Frios em Geral
ENTREGA A DOMICÍLIO
Rua Tiradentes Nº 1501 - Telefone 722 - 3717

Verdade histórica

"Não saber o que sucedeu antes de nós é o mesmo que continuar sempre crianças". — Cícero

Embora o Espiritismo seja uma doutrina de elevado nível espiritual, filosófico e cultural, e muito tenha para oferecer na solução dos complexos problemas de toda a espécie criados pela vida do homem em sociedade, não restam dúvidas que essa contribuição não é tão fácil de efetivar-se como pode parecer à primeira vista.

O meio espírita, conforme escreveu o ilustre confrade e filósofo Prof. J. Herculano Pires, é constituído, em grande parte, por pessoas oriundas dos vários campos culturais e religiosos e isso, como não pode deixar de acontecer, motiva desencontros de toda a espécie com desvios doutrinários e bitolas as mais diversas entre seus profitentes, quando são tratados problemas além dos mais primários, isto é, preces e exercício mediúnico, mas mesmo estes não ultrapassando o vulgar de Lineu. E isto se deve à falta de estudo da doutrina e não atendimento aos princípios mais elevados da Codificação.

Ora, diga-se em abono da verdade, o intelectual espírita não pode nem deve limitar-se a tal penúria, pois pois sua missão dentro do Espiritismo é bem mais elevada, não podendo ficar acorrentado apenas aos mais elementares deveres de participação.

E isto vem a propósito do artigo publicado pela "A Nova Era", em 15 de agosto findo, sob o título "Ante o Tribunal da História". Sua autoria se deve ao jornalista espírita Agnelo Morato, cujo nome só por si é uma garantia de honestidade, operosidade e fidelidade doutrinária.

Quando o ilustre companheiro escreveu sobre alguns aspectos históricos de Anchieta, não é preciso ser catedrático para entender que o fez no sentido meramente histórico e que se refere à Filosofia (história como campo de prova do homem e suas consequências, etc). Significa isso que muito longe estava o fraternal Agnelo de pretender atingir o Irmão Anchieta, mas sim colocar na frente de seus leitores o enormíssimo contraste entre a Teodicéia divina e o julgamento das Instituições humanas. E isto colocando-nos em primeiro lugar. Mas mesmo com relação a estas fê-lo, estamos certos disso(conhecemos suas qualidades de coração e vivência espírita), para nosso exemplo e proveito e **NUNCA** para execração desta ou daquela Instituição.

O estimado articulista procurou ainda evidenciar que não há "Anjo" sem passado tenebroso, nem tão pouco "demônio" que não venha a transformar-se em "Arcanjo". Mas é claro que tudo isto em tese e nunca com endereço certo. História é história e ela existe para nosso exemplo e cultura. O Espiritismo não tem temas tabus, nem permite a caridade farisaica a que muitos se habituaram. A discordância apresentada em certos termos torna-se muito mais agressiva do que historiar fatos.

Allan Kardec historiou várias intolerâncias da época e historicamente se referiu a muitos acontecimentos de fanatismo do passado. O Auto de Fé de Barcelona, o sacrifício de Joana D'Arc e outros fatos históricos publicados na literatura espírita que demonstraram falta de compreensão e amor cristãos, não originaram tanta discordância quanto o artigo bem fundamentado do operoso confrade Agnelo Morato.

Tanto o Prof. J. Herculano Pires, como o prof. Deolindo Amorim e outros ilustres companheiros que investigaram o quantum mediúnico e as origens de certos sincretismos religiosos existentes no Brasil, por uma questão histórica (e apenas porisso) tiveram que fazer certas referências que os mais "puritanos" poderiam considerar não caridosas. Mas tal não sucedeu, felizmente, por que não tiveram como críticos os mesmos que teve como Agnelo Morato. E as manifestações não foram muito mais longe porque o prezado articulista, por falta de espaço, certamente, não entrou em considerações sobre a preterição do bondoso missionário Manuel da Nobrega. Ainda bem!

Certamente que o radiante espírito de Anchieta está neste momento sorrindo por esta tempestade em "copo de água", compreendendo, melhor do que nós, que seu irmão Agnelo se referiu a um passado longínquo como historiador e, sobretudo, como espírita de fino quilate, pedindo a Jesus Paz e Amor entre os homens.

por Fernando Campos Ferreira da Cunha

Raios de luz espiritual

Falemos, estudemos e procuremos ter conhecimento do que é a PREDESTINAÇÃO.

É geralmente conhecido que muitos maometanos professam a doutrina da predestinação, isto é, que acreditam que o homem não é livre em suas ações, e que Deus, desde a eternidade, já determinou o modo de vida e de morte que cada um há de levar. Os que têm esta crença, não temem a morte,é verdade; se os ameaça o perigo de perderem a vida, aceitam-no sem murmurar, dizendo: "É meu Kismet" (que quer dizer predestinação).

Mas, se as suas crenças os fortalecem em face da morte, enfraquecem-lhes as energias de criar um melhor futuro e colaborar no progresso humano, porque as referidas crenças lhes tiram todo o desejo de mudarem de situação em que se acham. "Há de ser o que é", dizem, "porque se Deus quiser ou quisesse outra coisa, ele mesmo a produziria".

Observemos que respostas vazias, destituídas de fundamento e de raciocínio lógico!...

Os sábios maometanos citam, para sustentar a sua doutrina, passagens do Alcorão, e até da Bíblia cristã, como por exemplo, os seguintes tópicos:

"Dirá o pote ao oleiro: Por que me fizeste assim?" — "Disse o Senhor: Eu endurecerei o coração de Faraó..." — "Amei Jacó, e odiei Esaú, e outros".

Os **partidários fanáticos** desta doutrina crêem que Deus é o autor de tudo, tanto do bem, como do mal; crêem que o **destino** de cada homem está escrito na sua testa, dizendo que é o livro escrito no céu e contendo a boa ou má sorte de cada um, que o homem não pode evitar nem por sua prudência, nem por qualquer esforço que faça. Dizemos nós: quanta profanação existe nestes conceitos vazios e destituídos de lógica e de razão!

Também o reformador Calvino (que era padre), de opinião que o homem (isto é, o ser humano) não é livre. Segundo este reformador, Deus escolhe os que quer para si e, antes que nasçam, põe de reserva a graça com que deseja favorecê-los. Para nós, é este deus "exclusivista". Não é a sua previsão da nossa futura santidade que determina essa escolha. "A graça de Deus — segundo Calvino — é gratuita e não é concedida aos que merecem nossos louvores; ela deixaria de ser gratuita se, escolhendo o seu povo, Deus atendesse à natureza das obras de cada um".

Segundo essa teoria calvinista, mesmo o livro arbítrio nos é negado, não sendo a graça de Deus concedida senão a poucos dos favorecidos entre as criaturas. Diz Calvino: "O homem não possui a faculdade de praticar boas obras, a menos que não seja assistido pela graça; e essa graça só é concedida aos eleitos na sua regeneração". Dizemos nós: que graça desgraçada!

Calvino (pretencioso como o são todos os padres), ardilosos e maquiavélicos, pretende que Deus criou uma parte da humanidade para condená-la, e outra parte para salvá-la, e que os predestinados à salvação não deixam entrar no céu, ainda que tenham pecado, ao passo que as obras dos predestinados ao inferno não os salvam da perdição. Veja só, caro leitor, principalmente a mulher, que idéias contraditórias e estapafúrdias, fazem de Deus, Padres, pastores, rabinos maometanos, etc. Na concepção desta gente, o deus deles e que eles assimilam, usa de dois pesos e de duas medidas.

E esta doutrina (falsa doutrina), apesar de irracional e ilógica, destituída de qualquer dose de conforto espiritual, encontrou grande número de partidários entre padres, pastores e queijandos, até os dias que correm. Certo?

Que semelhança têm estas aberrações com o que está contido e ensinado por Jesus no Evangelho de S. Mateus XV - 8 e 9: Este povo honra-me com os lábios, mas o seu coração está longe de mim. Adoram-me, porém, em vão, ensinando doutrinas que são preceitos de homens. Examina e julga por ti mesmo.

Jorge Borges de Souza

PAI NOSSO

O que é seguir Jesus? A excelsa prece
De fé, de paz, de amor, de caridade,
Que representa para a humanidade,
Já que muita gente a desconhece?

Seguir Jesus é a busca da Verdade.
É a luta que tortura e que enaltece,
Para a conquista de real benesse,
Que irá conosco para a eternidade.

O nosso irmão selvagem, que ignora,
E o puro, e o santo a libertar-se agora,
São as cadeias de uma evolução.

Nós todos que sofremos lado a lado,
Neste penoso e longo aprendizado,
Temos Jesus em nosso coração.

Antônio de Pádua Reis

Natal de 1980

A tradicional festinha natalina dos pacientes do Hospital Espírito "Allan Kardec" será realizada também neste ano, já que não poderíamos deixar passar em branco a Data Magna da Cristandade sem uma comemoração condigna ao Mestre dos Mestres, pensando também em levar um pouco de júbilo a mais de três centenas de enfermos mentais.

Estaremos distribuindo as costumeiras listas de Natal aos nossos caríssimos assinantes de "A Nova Era", para que nos auxiliam a coletar o numerário necessário a que a nossa comemoração ao Enviado Divino cumpra sua finalidade caritativa de maneira a alegrar realmente nossos assistidos.

Gostaríamos de frisar que, dentre os pacientes por nós atendidos, conservamos ainda uma considerável parte que carece de mínimos recursos, e mesmo a grande porção de pacientes internados através de convênio com a Coordenadoria de Saúde Mental é constituída de pessoas reconhecidamente carentes, não tendo às vezes a falicidade de poder contar com uma simples visita de familiares.

Assim, estaremos aguardando sua valiosíssima colaboração no sentido de preencher entre os amigos e familiares a lista que distribuiremos para essa finalidade.

O Mestre Jesus não deixará de recompensá-lo pelo que fizer em benefício dos necessitados.

Pela Fundação Espírita "Allan Kardec"
Djalvo Braga — Presidente.

Comunicado

Queremos comunicar aos nossos caríssimos assinantes que vimo-nos forçados a deliberar novo aumento no preço da assinatura de "A Nova Era".

Nosso prezado leitor não desconhece os desencontros que tem causado a inflação incontrolável a transtornar a economia de nosso País. E nosso quinzenário tem sofrido não pouco para suportar incólume o expressivo e galopante aumento no custo da mão de obra e matéria prima.

Assim é que a partir de janeiro nossa assinatura anual passará a custar Cr$ 200,00.

Foi o preço que julgamos mais consentâneo com as condições de nossos caríssimos assinantes e com a situação financeira atual de nosso jornal.

Mais uma vez esclarecemos que aqueles assinantes que já efetuaram o pagamento de sua assinatura ao preço antigo não necessitam cobrir a diferença, pois o aludido aumento passará a vigorar somente a partir de 1.º de janeiro de 1981.

Gostaríamos de lembrar ainda que toda a arrecadação do Jornal é aplicada integralmente na sua confecção, que mesmo assim tem mantido bastante à risca, e que alguma eventual sobra será sempre destinada a atender despesas com a manutenção de enfermos sem recursos do Hospital Espírita "Allan Kardec".

Contamos, também desta vez, com a sua compreensão em face dessa medida que se tornou indispensável.

Pela Fundação Espírita "Allan Kardec"
Djalvo Braga — Presidente.

A reencarnação no contexto educacional

(Do Instituto de Educação e Cultura - Divinópolis - MG)

Sempre que nos detemos numa ação reflexiva sobre a formulação da Pedagogia Espírita, entre os seus mais expressivos componentes, um aspecto há que se evidencia, chamando-nos a atenção para as suas múltiplas e essenciais implicações. É claro que se trata do processo reencarnacionista. Assim, pois, abordaremos aqui o enfoque do Prof. J. Herculano Pires, no seu COMPÊNDIO DE PEDAGOGIA ESPÍRITA (1), onde o problema da criança é analisado à luz da reencarnação.

Sendo a reencarnação um dos postulados básicos do Espiritismo o que, incontestavelmente, leva a Pedagogia Espírita a considerar no educando o acervo de suas existências pregressas, poderia o Professor nos expor como situa na sua proposição pedagógica a afirmativa de Kardec, de que a criança aparece no mundo vestida com a roupagem da inocência?

— A Pedagogia Espírita considera o educando como um espírito que volta à vida terrena, depois de várias existências anteriores, trazendo um vasto acervo de experiências negativas e positivas na sua **mente de profundidade,** resultados de uma série de vivências materiais e espirituais. Ao mesmo tempo, traz, em forma de vetores psíquicos, as tendências vocacionais e as orientações morais que devem aflorar à sua **mente de relação** na medida em que forem sendo suscitadas pelas circunstâncias, as ocorrências, os estímulos da vida atual. Traz ainda os **instintos espirituais** a que Kardec se refere, espécies de dispositivos de segurança que devem socorrê-lo nos momentos de crise e de dificuldades. Esses **instintos** manifestam-se às vezes como o que vulgarmente se chama a **voz da consciência,** agindo tanto como freios, forças inibidoras, alertas para a fuga ou a reação diante do perigo moral, como no sentido de impulsos estimulantes e energias de sustentação nos momentos de provações. Além disso, sobrepairando a todo esse esquema oculto, traz a idéia de Deus impressa em sua consciência **como a marca do obreiro na sua obra,** segundo a bela expressão de Descartes, e a **lei de adoração** em sua afetividade para guiá-lo em seu impulso natural de transcendência.

Estando a mente de relação do educando condicionada por um cérebro novo, semelhante a um disco virgem, que não foi gravado por nenhuma das experiências do passado, como se processa a inter-relação entre as experiências similares da atual existência com as de existências passadas?

— Essa a **tabula rasa** dos empiristas apegados à interpretação materialista. Mas hoje, que a **memória extracerebral** se comprova cientificamente, é fácil compreendermos que esse disco virgem, ao receber as primeiras gravações da memória atual, deve provocar o aforamento de experiências semelhantes da **memória de profundidade,** que também se gravam como acréscimo na **mente de relação**. É essa uma lei mental conhecida, a de associação de idéias ou de emoções. Por isso, na proporção em que a criança se desenvolve, em que o jovem se forma, as experiências da vida atual se enriquecem com os acréscimos provindos do inconsciente.

Cientificamente, existem pesquisas que comprovem a dinâmica de interação entre a mente de relação e a mente de profundidade?

— A explicação do gênio — diz Myers — nos é dada por essa dinâmica do psiquismo, na invasão constante de correntes mentais e emocionais do inconsciente na área do consciente. As pesquisas de Myers, Henry Sidgwrick e Edmond Gurney resultaram na publicação da obra **A Personalidade Humana** (The Human Personality), em fins do século passado, e hoje se confirmam nas investigações da Psicologia Profunda e da Parapsicologia. Essa realidade comprovada do dinamismo do inconsciente e suas relações com o consciente levou o Prof. Raikov, da Universidade de Moscou, a iniciar a pesquisa da memória extracerebral para explicar os estados psicológicos de perturbação do comportamento em numerosos pacientes. A Ciência Soviética, apesar de seu materialismo aparentemente irredutível, teve de enfrentar o desafio da reencarnação, na esperança de superar pelas provas científicas o desafio da **velha superstição**. Hoje, informou-nos pessoalmente o Prof. Hemendras Nat Barnerjee, da Universidade de Rejastan, na India, que visitou recentemente a Rússia em missão científica, mais de duzentos cientistas soviéticos se empenham nessa pesquisa.

Professor, na sua conceituação, quais as consequências para uma Pedagogia que, efetivamente, não queira levar em consideração esse dado sobre as estruturas psíquicas e mentais do educando?

— Não se pode desprezar, no campo dos estudos pedagógicos, esse dado fundamental sobre as estruturas psíquicas e mentais do educando. A Pedagogia, que antes encontraria a barreira dos preconceitos culturais e religiosos contra essa colocação do problema, tem hoje o terreno arroteado à sua frente. Mas não se detém nesse ponto a revolução espírita da Educação e da Pedagogia. A esse dado substancial devemos acrescentar os dados sobre o processo telepático, provindos de pesquisas intensivas nos principais centros universitários do mundo, e os dados mais recentes da pesquisa tecnológica sobre a gravação de vozes paranormais em fitas magnéticas de gravadores comuns. A mente de relação do educando é também um receptor de correntes telepáticas provindas de duas fontes espirituais: as mentes humanas da Terra e as mentes espirituais do mundo de após morte. Essas correntes agem segundo a lei de sintonia e exercem não raro influência decisiva no comportamento humano. Mas é possível controlar-se esse processo, disciplinar a sua manifestação, impedindo-se os transportes mentais, os desvios de comportamento, e orientando-se os indivíduos no controle pessoal que devem exercer. As Pedagogias que se recusam a tomar conhecimento dessas descobertas estão praticamente superadas. Não correspondem mais às exigências da cultura atual.

Sabe-se que, antes da Codificação, Kardec, discípulo e continuador de Pestalozzi, dedicou-se integralmente à Educação e à Pedagogia. Nessa condição que o consagrou em outros países além da França — seu berço natal — qual foi o comportamento do Prof. Denizard Rivail face aos fenômenos paranormais?

— Tinha razão o Prof. Denizard Rivail, discípulo e continuador francês de Pestalozzi, quando **no interesse da Educação** e da Pedagogia resolveu investigar os fenômenos paranormais. Sua tese era de que nenhum pedagogo consciente de suas responsabilidades pode desinteressar-se das novas descobertas que fazem, no campo das Ciências, sobre a natureza do homem, que é o objeto da Educação. Para educar, segundo sustentava, precisamos conhecer o mais profundamente possível a natureza do educando. Um século depois de sua batalha de quinze anos contra os conservadores, sua tese se confirma em nossos dias e a Pedagogia Espírita se impõe como uma exigência do desenvolvimento cultural de nosso tempo.

José Carlos Pereira

(1) Revista EDUCAÇÃO ESPÍRITA nº 6

Endereço para correspondência:
Caixa Postal 78
35.500 — DIVINÓPOLIS — MG.

Manifestações expontâneas

Em torno de uma colaboração muito expressiva de Lauro Cataldi, de Juiz de Fora (MG), esse talentoso artista recebeu a seguinte carta que, dado a sinceridade expontânea contida na mesma, damos-lhe a publicidade devida. A pessoa que lhe dirige a referida missiva é a irmã Isolina Silva Wunduiny, de Campinas (SP) e está assim redigida: "Campinas, 15 de outubro de 1980. Prezado senhor Lauro Cataldi: Fraternais Saudações. Lendo "A Nova Era", mês de setembro, achei maravilhosa rosa erguida da mensagem "Balet das Rosas", de sua autoria.

Não sei porque isto me tocou profundamente e resolvi copiar e enviar essa página para uma amiga em Goiânia. Até aí tudo bem. Confesso que gosto de escrever e mantenho uma rede extensa de correspondência, mas não sou poetisa...

Apesar disso, ao terminar, senti como se alguém me obrigasse a escrever algo sobre o assunto e assim achou que lhe devo enviar o resultado. O senhor termina: "Como o Cisne formoso que morreu no fim do Ballet", que Tchaikowsky compôs e o poeta escreveu!... Eis a continuação que recebei e que seria, talvez, o que deixou de escrever:

"DEPOIS"

O cisne
Renascendo formoso
Nas luzes do Além,
Voltaizando suave
Nas vibrações siderais
Agitando as Rosas
Libertas da Terra...
Acordando Tchaikowsky
E a sinfonia dos sons
do "Ballet das Rosas"...
Despertou o poeta
Para que, com poesia,
Reabrisse o Jardim Perfumado
E espargisse no Céu
a beleza das rosas...

Ciro"

Senti plenamente que "Alguém" havia composto essa conclusão. E, mentalmente perguntei: "Quem?... Nitidamente senti então a resposta: CIRO...

I. S. W.

Movimento jovem

II CREME REALIZADO EM JABOTICABAL

Aconteceu nos dias 20 e 21 de setembro próximo passado, na cidade de Jaboticabal, o II CONFRATERNIZAÇÃO REGIONAL DE MOCIDADES ESPÍRITAS, cujo evento foi promovido pelo Departamento do 9º CRE.

O congraçamento contou com temas palpitantes e vivenciais, com o escopo de unir todos os jovens da região. Grande foi o número de frequentadores, sempre com aquela sede de adquirir novos conhecimentos doutrinários.

x.x.x.x.x.x.x

SÃO JOAQUIM DA BARRA EM FOCO

Realizou-se na cidade de São Joaquim da Barra, vizinha cidade de Franca, nos dias 18, 19 e 20 de julho p.p., a III Feira do Livro Espírita. Grande foi a divulgação das obras espíritas através do trabalho brilhante desenvolvido pelos espíritas daquele local.

x.x.x.x.x.x.x

GUARÁ EM RITMO DE ESPIRITISMO

Mais um brilhante trabalho desenvolvido pelos colaboradores na divulgação das obras obras espíritas. A cidade de Guará realizou nos dias 1, 2 e 3 de agosto de 1980 a II Feira do Livro Espírita. Parabéns aos companheiros que muito têm se preocupado em nortear este maravilhoso trabalho.

x.x.x.x.x.x.x

VI ENCONTRO DE MOCIDADES ESPÍRITAS DA ALIANÇA

No dia 21 de setembro próximo passado realizou-se o VI ENCONTRO DE MOCIDADES ESPÍRITAS DA ALIANÇA, com alegria radiante e entusiasmo total. Todos puderam confraternizar e participar de um estudo substancial e de pureza doutrinária.

x.x.x.x.x.x.x

UNIME EM AÇÃO

Foi realizado na cidade de Franca, nos dias 20 e 21 de setembro próximo passado, na sede da Fundação Espírita "José Marques Garcia", promovido pelo DMS do 20º CRE e UNIME, o III CREME (Confraternização Regional de Mocidades Espíritas). Na programação, temas palpitantes e atuais, como por ex.: INTEGRAR É A NOSSA META.

Participaram desse congraçamento as seguintes mocidades: Mocidade Espírita de Franca, Mocidade Espírita Pestalozzi, Mocidade Espírita "Bezerra de Menezes", Mocidade Espírita "João Ferreira de Almeida", Mocidade Espírita "João Marcelino", Mocidade Espírita "Veneranda", Mocidade Espírita "Mensageiros de Jesus", Mocidade Espírita "Bezerra de Menezes", da cidade de Pedregulho.

x.x.x.x.x.x.x

ENFRAMEC REALIZADO EM CAMPO GRANDE

O Centro Espírita "André Luiz", da cidade de Campo Grande (MS), realizou no dia 19 de setembro passado o XXIII ENFRAMEC (Encontro Fraterno de Mocidades Espíritas de Campo Grande). Num clima fraterno e de muita alegria, os espíritas campograndenses fizeram-se presentes, demonstrando contentamento e fraternidade.

x.x.x.x.x.x.x

CONCAFRAS EM BRASÍLIA

Atenção, Mocidades e Centros Espíritas: marquem em seu canhenho o grande acontecimento. A XXV CONCAFRAS-81, uma Confraternização das Campanhas de Fraternidade "Auta de Souza", a realizar-se no carnaval de 1981, na cidade de Brasília-DF.

Não perca! Quem ama, confraterniza, participa!

Nilton Alves Orlando

Meu reino não é deste mundo

No dizer de Jesus, nós, os espíritos que pertencemos ao reino, não podemos de maneira alguma ficarmos presos só aos problemas "terráqueos". Devemos nos esforçar e fazermos o máximo possível para podermos ser úteis e poder trabalhar juntos com todos os espíritos que fazem parte desse mesmo reino, quer do nosso planeta como dos mundos que congregam esse reino.

Nas nossas reuniões de Estudos, solicitamos suas presenças e preparamos para sermos também, quando formos solicitados, quer durante a vigília, quer em sonhos (quando dormimos), estarmos à altura de sermos aptos a cooperar.

Só com esse intercâmbio poderemos apressar a chegada da paz que tanto almejamos.

Waldomiro Alves - Kapixaba

ACONTECIMENTO CIVICO MARCOU EM UBERABA A OUTORGA DE CIDADÃO UBERABENSE AO TRIBUNO ESPÍRITA PROF. DIVALDO PEREIRA FRANCO — DE SALVADOR (BA).

CORREIO CORREIO

A CAMPANHA PRÓ-PRÊMIO NOBEL DA PAZ EM FAVOR DE CHICO XAVIER ALCANÇA A ADESÃO DOS ESPIRITAS INGLESES, CONFORME NOTA DO "PSICHIC NEWS"

APREÇO A DIVALDO — Conforme noticiamos em nossas edições transatas, aconteceu em Uberaba, no dia 5 deste mês de novembro, uma solenidade cívica, promovida pela Câmara Municipal dessa cidade do Triângulo Mineiro, quando foi conferido ao nosso irmão Divaldo Pereira Franco o título de Cidadania Uberabense. A sessão extraordinária da Edilidade Uberabense realizou-se no Ginásio "Fúlvio Márcio Fontoura", do Jockey Clube de Uberaba, que ficou tomado por verdadeira multidão de convivas que foi prestigiar esse acontecimento. Falaram sobre os considerandos da outroga o dr. Henrique Sabino Rocha — Presidente da Câmara e prof. Jesus Manzano, autor do Projeto-Lei, que foi aceito por unanimidade pelos componentes do Legislativo da Capital do Zebú. Falaram entre outros oradores Francisco Cândido Xavier, que cumprimentou o homenageado e, por fim, prof. Divaldo Pereira Franco agradeceu comovidamente a comprova dessa láurea, quando transferiu os méritos da mesma ao seu Mestre e Instrutor Chico Xavier e ao Espiritismo que professa.

PRÊMIO DA PAZ A CHICO XAVIER — O Movimento surgido no Brasil por um grupo de discípulos e admiradores de Francisco Cândido Xavier, para sensibilizar os homens de cúpula das premiações instituídas por Nobel, ampliou-se além fronteiras de nosso País. O jornal "PSICHIC NEWS", publicado em Londres, Capital da Inglaterra, em uma de suas últimas publicações, encarece essa Campanha como justa e acertada. O referido jornal inglês dá ênfase a esse movimento com referências elogiosas ao mérito do mais perfeito candidato ao Prêmio Nobel da Paz para o ano de 1981, quando estampa o selo alusivo a esse acontecimento. O Editorial recorda ainda as atividades mediúnicas de Chico Xavier e fala sobre o padrão de sua vida toda dedicada à paz de seus semelhantes e todo seu empenho de colaborar para um Mundo de amor e perdão.

CONCAFRAS — Recebemos do companheiro Sebastião Guimarães, Presidente da XXV Confr. das Campanhas de Fraternidade "Auta de Souza", de Taguatinga (DF), comunicação das atividades preparatórias para o acontecimento previsto para os dias de Carnaval de 1981, nessa Cidade Satélite de Brasília. A concentração será realizada nos dias 28 de fevereiro, 1, 2 e 3 de março de 1981, e terá como local para os encontros e mesa redonda o Centro Espírita Fraternidade "Allan Kardec", de Taguatinga.

PRÉVIA DA COMENESP — Nos dias 15 e 16 deste mês de novembro realizou-se em Franca a 2ª Prévia da XV CONCENTRAÇÃO DE MOCIDADES ESPIRITAS DO NORDESTE DO ESTADO DE SÃO PAULO, que obedeceu a seguinte programação: Local de Encontro: Educandário Pestalozzi, dia 15 (manhã) Recepção aos caravaneiros; à tarde: Atividades Doutrinárias da COMENESP; à noite: Exposição do dr. Carlos Bacelli, de Uberaba; dia 16 (mesmo local) manhã: Mini-curso sobre Participação Doutrinária da M. E., Exposição da Equipe MEB de Bebedouro; tarde: Reunião Administrativa do Conselho Diretor e participantes da XV COMENESP, cuja realização será de 16 a 19 de abril em 1981, em Barretos.

ABRAJEE EM FRANCA — Participaram da excursão até nossa cidade, promovida pela Caravana "Aliança da Fraternidade", do Rio de Janeiro, o dr. Américo de Oliveira Borges — Presidente da Assoc. Brasileira de Jornalistas e Escritores Espíritas, e Abstal Loureiro, um de seus membros efetivos. Nessa oportunidade de sua estada em Franca, dr. Américo Borges, fez pronunciamento, após a conferência do prof. Moacir de Araújo Lima, que se realizou no Auditório do Lar Espírita "José Marques Garcia", de nossa cidade. Fizeram parte ainda desta noitada o dr. Humberto Araújo Leite, presidente da "Aliança da Fraternidade", prof. Enéas Dourado e J. Sarabanda, além de muitos companheiros de muita expressão em nossa atividades doutrinárias. A referida caravana, composta de 80 excursionistas, participou do encerramento do mês de Kardec, realizado em Franca.

EM BAGÉ - RS — Nessa importante cidade sulina realizou-se, em data de 16 de outubro último, o Encontro dos Evangelizadores Espíritas, em favor das crianças, cujo programa, aprovado pela Federação do Estado do Rio Grande do Sul, é o de divulgar os métodos mais consentâneos em favor do Espiritismo à Infância. Foram debatidos também, nessa oportunidade as razões do desinteresse da Família Espírita em face da formação moral de seus filhos e planejamento vital para alcançar a Educação Infanto-juvenil.

ENCONTRO PROVEITOSO — Realizou-se também, em dias de outubro último, na cidade do Rio Grande (RS), um encontro Regional Espírita, no qual participaram representações de Bagé, Dom Pedrito, Pelotas, Caxias, além da cidade patrocinadora. O Presidente da FEERJ, prof. Maurício Herbert Jones e outros próceres do Espiritismo Sulino, prestigiaram esse encontro, cujo objetivo foi o de confraternização e também o das normativas para melhor programa de estudos doutrinários.

HOMENAGEM DA ABRAJEE — Os diretores da Associação Brasileira de Jornalistas e Escritores Espíritas (ABRAJEE), sediada no Rio de Janeiro, acataram a sugestão de um de seus membros e transformou a mesma em proposta que foi aceita por unanimidade, em reunião realizada a 4 de outubro deste ano. Essa proposição foi a de prestar-se carinhoso apreço à figura do jornalista e escritor argentino Genaro Pucci, recentemente desencarnado em Buenos Aires. Genaro deu o testemunho de espiritista desassombrado, tendo fundado o periódico "VIDA INFINITA", que por muitos anos teve suas edições sob sua direção.

COMPROVA DE GRATIDÃO — Os componentes do Centro Espírita "Jesus Vernetti", de Pelotas, prestaram significativa homenagem por mais um aniversário de seu patrono. As festividades tiveram o objetivo de comemorar mais um aniversário do referido centro, fundado por esse lidador sulino, Francisco de Jesus Vernetti, fundador e Presidente dessa Entidade, que teve seu início em 29 de outubro de 1923.

Entre os oradores desse acontecimento esteve a palavra fluente e esclarecida do nosso colaborador jornalista Lauro Enderle.

CAMPANHA MERITÓRIA — O Lar da Criança "Emmanuel", de São Bernardo do Campo (SP), promove estes dias, com previsão para as comemorações natalinas, uma campanha em favor desta casa de amparo à criança. Seus diretores divulgam para essa finalidade comovedora mensagem de apelo aos corações sensíveis, que devem enviar para o Lar da Criança "Emmanuel" sua colaboração cristã, que representa também a solidariedade espiritista a uma obra de cunho de elevação cristão. O endereço é o seguinte: Lar da Criança "Emmanuel" — C. Postal 58, São Bernardo do Campo (SP).

A SOCIEDADE ESPIRITA "UNIÃO E CARIDADE", sediada à Rua Marcondes Salgado nº 217/223, em Ribeirão Preto (SP), divulga seu programa de trabalhos, preenchido em todos os dias da semana. Os que visitaram Ribeirão Preto terão nessa entidade a acolhida fraterna dos dirigentes dessa entidade e poderão participar de suas atividades assim discriminadas: terças-feiras: às 20 horas — Prática Mediúnica (Desobsessão). Quartas-feiras: Assistência Social "Oficina de Jesus"; Quintas-feiras: Palestras Evangélicas Doutrinárias e Passes; Sábados: Consultas Médicas e medicações gratuítas, às 14 horas; Domingos: Estudo e Orientação sobre as Obras Kardequianas: Reuniões de Mocidade Espírita; Escola de Evangelização "Vianna de Carvalho" às 9 horas.

SEMANA ESPIRITA — de 15 a 22 de novembro deste ano, esteve programada a VIII Semana Espírita de Lorena, promoção já tradicional da UMEL e que tem a colaboração dos seguintes expositores: prof. Mário Costa Barbosa, de São Paulo; profa. Zilda Alvarenga, do Rio de Janeiro; profa. Márcia Roque, de Guaratinguetá; prof. Newton G. de Barros, do Rio de Janeiro; dr. Walter de Oliveira Melo, de Guaratinguetá (SP); prof. J. Ladislau Soares, de Cachoeira Paulista (SP) e prof. Geraldo R. Guimarães, do Rio de Janeiro.

SANA — Esta entidade, sediada no Bairro do Gonzaga, Santos (SP), desenvolve seus trabalhos vibracionais em favor de todos os carentes desse socorro na Baixada Santista. Para isto a Sociedade de Assistência "Ninho de Amor" programou seu culto doutrinário espírita com realizações previstas todos os sábados de cada semana, das 16 às 17 horas em sua sede social.

DIRETORIA DO CEAP — O Centro Espírita "Antônio de Paula", de Jaú (SP), comemorou seu Jubileu de Ouro em data de 18 de outubro último, ocasião em que proferiu oportuna conferência o prof. José Rubens Braga, fluente expositor espírita, que abordou o tema: "Evangelho no Lar". Essa entidade, que foi fundada há 50 anos, prestou carinhosa homenagem à sua Diretoria: Pres.: José H. Martins; Vice: Damácio de Oliveira; Scrsts.: Francisco Pereira e Luiz Patriani; Tsrs.: João Baffi e Daniel Fuertes Barbosa; proc.: J. Antônio Almeida. Conselho: Heitor Suriani, Manoel Teodoro e José Patriani.

CONSÓRCIO — Realizou-se na Creche "Maria da Cruz", Departamento de Assistência da Fundação Espírita "Esperança e Fé", de nossa cidade, o enlace matrimonial do jovem par Mara Lúcia e Walter Silva; ela filho de nossos companheiros Edson Flausino Sene e d. Maura Barbosa Sene, e ele filho do saudoso Pedro Teixeira Silva e d. Eulália C. Teixeira. Promoveu-se após o ato civil do casamento um Culto de Prece, onde falaram o sr. Wasth S. Prado, Ed. Edson F. Sene e nosso redator Dr. Agnelo Morato.

CORRESPONDÊNCIA DE "A NOVA ERA"

P. G. (SP) — Agradecemos-lhe a preferência do texto enviado. Infelizmente o referido editorial está muito extenso e, como pode sentir, o limite de nossa folha não comporta notícias extensas, que tomariam um espaço imprevisível em prejuízo de outras colaborações. Pediríamos ao ilustre publicista fazer do mesmo uma síntese e, assim prazerosamente daremos publicação à mesma.

PENSAMENTO — "Há uma lei justa e sábia operando em todos os planos da natureza e faz com que o indivíduo receba tanto quanto dê. As forças acumuladas em qualquer plano, quando vertidas através de um objetivo e em favor de alguém, abrem imensos canais à descida de novas energias provindas do mais Alto, que vêm sobre os que transmitem o benefício. Devemos ser como os rios que, em correntes impetuosas, levam suas águas para o mar e nunca se secam. Isto demonstra que a fonte dos rios estão sempre sob as bênçãos de Deus e a natureza dá-lhe a sustentação, enquanto as águas paradas se tornam fétidas e pestilentas". (Cinira Riedel de Figueiredo).

ROTEIRO DE NEWTON BOECHAT — Em data de 23 de outubro último, esse expressivo conferencista e escritor espírita levou a efeito uma noitada de autógrafos de suas obras, com prevalência para seu último livro "Espinho da Satisfação". Esse festival aconteceu em Limeira (SP) na Praça Princesa, quando esse expositor participou também de mais uma semana espírita realizada nessa progressista cidade.

No dia 29/10 proferiu palestra comemorativa sobre o "Mês de Kardec" no Grupo Espírita Batuíra, que também é denominado "A Promessa Divina", sediada no Bairro das Perdizes — São Paulo.

Dia 8 deste mês de novembro, em Juiz de Fora (MG), realizou outra palestra no "Além Fronteira de Cinzas". Nessa oportunidade teve lugar o lançamento do livro "Velório", pelo "Instituto Maria", dessa cidade da Zona da Mata. O referido livro é uma coletânea de diversas mensagens de autores diversos.

PASSAMENTO

ANTÔNIO PEREIRA GUEDES — No Rio de Janeiro, em dias da segunda quinzena de outubro último, terminou seu ciclo de existência terrena esse expressivo companheiro e definido obreiro da Doutrina Espírita. Pereira Guedes era pertencente à velha guarda de companheiros como Deolindo Amorim, Carlos Imbassahy, Gal. Alfredo Molinaro, Newton Boechat, Henrique Rodrigues e muitos otros valorosos seareiros do Espírito Consolador. Dirigiu por muitos anos o jornal "ALMENARA", que sempre nos deu informações preciosas sobre os movimentos sociais e doutrinários em suas edições normais e vigorizadas pelo ideal desse querido irmão.

Aos seus familiares nossa comprova de solidariedade pela libertação desse Espírito brilhante e fecundo que, entre nós, deu seu testemunho de crença.

toriba-acã

Não deixe de colaborar com o
Lar da Velhice Desamparada!
ENVIE QUALQUER CONTRIBUIÇÃO
para Cx. Postal, 65 - 14.400 - FRANCA - SP